

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 392

Período: 28/08/2010 – 03/09/2010

GEDES – Brasil

- 1- Projeto Brasil-Argentina prevê construção de reatores nucleares multipropósito
- 2- Governo federal investe em construção de novos reatores nucleares e recebe críticas
- 3- Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) planeja duplicar vagas destinadas à graduação
- 4- Projeto de lei em votação prevê que companhia estrangeira poderá controlar 100% de uma empresa aérea brasileira
- 5- Brasil pretende concluir construção de submarino nuclear até 2025
- 6- General brasileiro defende mudança no perfil das tropas que atuam no Haiti
- 7- Jornal *Folha de S. Paulo* move ação para obter acesso a processo de candidata à presidência arquivado no Superior Tribunal Militar

1- Projeto Brasil-Argentina prevê construção de reatores nucleares multipropósito

Conforme noticiou o jornal *Folha de S. Paulo*, Brasil e Argentina demonstraram interesse em desenvolver um projeto conjunto de reatores nucleares multipropósito. O jornal apontou que a intenção é criar um reator em cada país, com fim de fabricar isótopos utilizados em pesquisas científicas, exames médicos e realização de testes. O Brasil deverá investir R\$ 800 milhões ao longo dos seis anos que se pretende levar para a construção do reator. (*Folha de S. Paulo – Mundo – 28/08/10*)

2- Governo federal investe em construção de novos reatores nucleares e recebe críticas

O jornal *Folha de S. Paulo* publicou notícia de que o governo federal deverá gastar aproximadamente R\$ 3,1 bilhões de reais em equipamentos e serviços para finalizar a construção da usina nuclear de Angra 3, localizada no estado do Rio de Janeiro. Além deste investimento, até o ano de 2030 outras quatro centrais nucleares deverão ser implantadas pelo governo e poderão ser concedidas à iniciativa privada, o que quebraria o monopólio estatal que está previsto na Constituição Federal, mas o assunto ainda permanece em discussão na Casa Civil e no Ministério de Minas e Energia. Sobre a possibilidade de construção de novas usinas, o jornalista Marcelo Leite afirmou, em análise para a *Folha*, que essa iniciativa constitui mais um objetivo estratégico do governo federal de “dominar o ciclo tecnológico-industrial completo do combustível nuclear”, do que propriamente de atender a uma demanda de energia elétrica. Leite defendeu que isso é um objetivo legítimo, mas que as consequências econômicas deste investimento oneram ainda mais o contribuinte. Além disso, destacou que o urânio, utilizado como combustível nuclear, é encontrado em quantidade limitada na natureza e pode ainda ser empregado para fins militares. O jornalista concluiu sua análise afirmando que

este projeto de ampliação do fornecimento da energia nuclear no Brasil é um projeto do período do regime militar (1964-1985) e que o futuro do país não deve ser regido pelo passado, o governo deve pesar outras modalidades alternativas de geração energética como, por exemplo, a eólica, que não gerem controvérsias como a fonte nuclear. (Folha de S. Paulo – Mercado – 28/08/10)

3- Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) planeja duplicar vagas destinadas à graduação

Conforme publicou o jornal *O Estado de S. Paulo*, o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) planeja duplicar o total de vagas destinadas à graduação, passando a atender mil e duzentos estudantes. As vagas devem aumentar gradualmente, finalizando-se o objetivo ao longo de cinco anos. Segundo o jornal, para executar tal projeto o ITA calcula ser necessário um orçamento R\$ 130 milhões. A proposta encontra-se em etapa de apreciação formal pelo Ministério da Defesa e, posteriormente, pelo Ministério da Educação (MEC). (O Estado de S. Paulo – Vida – 29/08/10)

4- Projeto de lei em votação prevê que companhia estrangeira poderá controlar 100% de empresa aérea brasileira

Conforme noticiado pelo jornal *Folha de S. Paulo*, encontra-se em votação na Câmara dos Deputados um projeto de lei apresentado pelo deputado Rodrigo Rocha Loures no qual, em um de seus parágrafos, possibilita ao Brasil a assinatura de acordos bilaterais que, mediante reciprocidade, possibilitariam a uma companhia estrangeira deter 100% de controle de uma empresa aérea brasileira. O jornal afirmou que tal parágrafo foi colocado no projeto por pressão do Ministério da Defesa e a discussão foi suscitada após as empresas aéreas TAM e LAN, respectivamente do Brasil e Chile, firmarem um acordo bilateral que permitiu à firma chilena adquirir parte das ações da companhia brasileira. De acordo com a *Folha*, isso ocorreu após a recente visita do ministro da Defesa, Nelson Jobim, ao Chile, na qual foi recebido pelo presidente Sebastián Piñera que, antes de tornar-se presidente, era acionista da LAN. Entretanto, oficialmente a visita teve como objetivo estabelecer um acordo entre a Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) e a Força Aérea para a construção do cargueiro KC-390. O Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (Snea) é contra o controle total de uma empresa aérea por estrangeiros, alegando que é necessário proteger a soberania nacional. Por outro lado, a economista Lúcia Helena Salgado, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), defende a liberação, afirmando que o setor precisa de “investimento, oferta e concorrência” que são possíveis através da utilização de capital estrangeiro. (Folha de S. Paulo – Mercado – 29/08/10)

5- Brasil pretende concluir construção de submarino nuclear até 2025

De acordo com o *Jornal do Brasil*, o projeto brasileiro iniciado em 1979, que objetiva construir um submarino de propulsão nuclear, deverá ser concluído em 2023, com todos os testes realizados até 2025. Para o contra-almirante Adalberto Casaes Júnior, deter tal tecnologia se justifica pela atual postura brasileira no comércio internacional, haja vista que 95% das importações e

exportações brasileiras são escoadas pelo mar e precisam ser protegidas. No caso de uma guerra, o contra-almirante ressaltou a capacidade de “discrição” do submarino nuclear que, por ter um sistema de geração de energia diferente do sistema convencional, tem maior capacidade de se “esconder de navios inimigos e maior velocidade de deslocamento”. O jornal destacou que a finalização do projeto efetuou-se graças a um acordo estratégico assinado com a França em 2009 que previu a construção de quatro submarinos convencionais modelo Scorpène, transferência tecnológica, auxílio na construção do submarino nuclear e no estaleiro e base para o mesmo e 30 torpedos modelo Black Shark utilizados como armamento. Todas essas atividades são acompanhadas através do treinamento de 25 engenheiros brasileiros na França. O custo para a efetiva realização de tal acordo deve ser em torno de R\$ 15 bilhões. (Jornal do Brasil – Ciência – 29/08/10)

6- General brasileiro defende mudança no perfil das tropas que atuam no Haiti
O ex-comandante militar da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH), Floriano Peixoto, afirmou que após o terremoto ocorrido no país em 12/01/10 é necessário que a Organização das Nações Unidas (ONU) reveja o foco da missão, que permanece com o caráter de estabilização da paz, para a atual necessidade do país, que é sua reconstrução física. O general afirmou que os crimes deixaram de ocorrer após a catástrofe e a situação é de absoluta segurança. Uma possível mudança no perfil da missão depende da ONU, que deve analisar o caso em outubro de 2010. (Folha de S. Paulo – Mundo – 01/09/10)

7- Jornal Folha de S. Paulo move ação para obter acesso a processo de candidata à presidência arquivado no Superior Tribunal Militar
Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, no dia 02/09/10 o mesmo protocolou uma mandado de segurança no Superior Tribunal Militar (STM), com o objetivo de obter acesso ao processo que levou a prisão da candidata à presidência da República pelo Partido dos Trabalhadores (PT), Dilma Rousseff, durante o regime militar brasileiro (1964-1985). O processo encontra-se guardado num cofre da presidência do STM por decisão do presidente desta corte, Carlos Alberto Marques, como já havia sido informado no Informe Brasil 391. De acordo com a advogada do jornal, Taís Gasparian, a ação tem por objetivo combater arbitrariedades cometidas por agentes públicos e, a partir desta medida, obter um posicionamento do plenário do STM sobre o assunto, uma vez que o processo em questão está arquivado há 40 anos e não é considerado sigiloso. (Folha de S. Paulo – Poder – 03/09/10)

SITES DE REFERÊNCIA

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br
Jornal do Brasil – www.jb.com.br
O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

****Equipe:**

Alexandre Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História, bolsista FAPESP); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Marina Salomão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Suellen Maiolli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Victor Missiato (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES)